

São Paulo, 12/1/65

Querido Sermão: Espero que tenham passado um bom Natal e entrado com o pé direito em 65. Como vai a família? Aqui está tudo bem. Minha filha Cora já está bem melhor. Ainda segue com as curas como tempo-pasado de sangue e banhos de luz. Aparentemente ele está ótimo. Os outros estão evoluindo, mas dão um trabalho danado, como não bem sabe. Recebi sua carta e fiquei com muita pena ao saber que estava sozinho com as crianças. A vida muda muito. Tenho muita saudade de você e também de meu tempo de volta. O pai de Ana melhorou? Espero que não seja nada grave.

O João aqui continua sempre assustadinho. Vive sempre deus. O João não vai mesmo passar pelo tempo. Deu saída do Japão dia 5, ~~passou~~ vai passar um mês no Estado Unidos. Tem tido notícias dele? Estou contente que volte logo porque minha e papai vivem muito sozinho. Papai não tem andado muito bom. Tem qualquer coisa de coração e os pulmões continuam incomodando bastante (enchi a cabeça como se perdesse). Mas, sempre a mesma. O Diniz parece que vai morar um ano no USA. Deveria ir em maio, julho ou novembro. Tenho sempre um pouco de inveja de quem viaja, pois as minhas viagens, se é que se pode chamar assim, são somente para ir à Montecarlo.

Querido, como vai? Não fale em voltar? Mandei lembranças. Como vai de grama? Tem trabalhado muito? Do pessoal daqui as novidades são poucas. O Luiz Fernando parece que vai para a Europa, com a roupa do corpo. Pretende ir tocando flauta (do João) no navio até Portugal e depois ir se visitando até sair por aí.

O Paschoa continua o mesmo. Sempre desiludido. Está agora trabalhando com o João que tem agora uma queadora. O Israel e o Bonifácio ganharam uma concessão muito grande e não sabem uma palavra mesmo, o que não impediu de fazer negócios com o João. De Gilde já há um ano que não temos notícias. ~~Ele~~ Os filhos que compraram uma casa em Franke e lá ficou.

O Fábio não de vez em quando. Sobre que perdeu a casa? Por fim -



realmente parece que vai muito bem. Está agora fazendo a descrição da assembleia. A Ruth está aprendendo.

Mamãe não recebeu seu conto. A morte de tio Waldemar deixou todo mundo muito triste. Era realmente um grande homem, em todos os sentidos. Para ele, a morte foi um alívio. Sofreu barbaramente por uns três meses. Ficou com todos os membros paralisados, mãos e pés. Queria se comunicar e não conseguia.

O Guilherme continue com a vida de always de sempre. Vive viajando e não posso acompanhá-lo por causa das crianças. Com o tempo espero que melhore.

Há um boato por aqui de que o João casou. Parece até um conto de fadas. Dizem que a noiva é de sangue azul, da família real ou coisa parecida, muito rica e muito bonita. Se é verdade, ninguém sabe.

Bus Sembo, espere as notícias mas em breve a x puda manda retratos das crianças, gostaria muito.

Um abraço apertado em nós

Both

P.S. Mamãe e papai estão mandando abraços também

N.E.S.

Rua Inocência Unhate 31.

Perdizes.

S.P.